Especial das empresas participantes na JPR'05

SIEMENS

Durante um dos mais importantes eventos da área de diagnóstico por imagem, a JPR 2005, a unidade de medicina da Siemens apresentou no Brasil o primeiro equipamento de ressonância magnética aberta, totalmente adaptado para realizar exames em obesos e claustrofóbicos – Magnetom Espree; e uma linha completa de ultra-som com recursos para exames de ecocardiografia em grávidas – Sonoline Antares, Acuson Sequóia, Acuson Cypress.

No estande da empresa, além de exames de ultrasonografia e de tomografia computadorizada, realizadas no Somatom Spirit, equipamento com tecnologia *multislice* que cobre grandes áreas do corpo humano de uma só vez – também pela primeira vez apresentado no País – o visitante pôde conferir soluções de medicina nuclear, angiografia e Raios-X digitais.

Na avaliação da Siemens há uma demanda reprimida no segmento de equipamentos de diagnóstico no Brasil, onde existem enormes necessidades na área de saúde. O objetivo da empresa é lançar no mercado nacional equipamentos com avançados recursos tecnológicos atualmente em uso somente nos EUA, Japão e Alemanha.

Outros lançamentos foram o PET Symbia, que combina exames funcionais de TC por emissão Fóton Único; a angiografia digital Dyna CT, própria para aplicações em procedimentos neurológicos, abdominais e oncológicos; e tecnologia digital de detectores planos para a realização de Raios-X. Os detectores substituem o papel fotográfico e o filme convencional, o que aumenta o workflow de clínicas e hospitais.

PHILIPS

"Estamos muito próximos da liderança mundial na área de equipamentos médicos e a nossa meta também é ousada no mercado brasileiro". A afirmação é de Daurio Speranzini, diretor geral da divisão de Sistemas Médicos da Philips do Brasil, que aposta num crescimento de 40% nas vendas da empresa no mercado nacional em 2005.

A expectativa de liderança é baseada na ascensão de mercado que a Philips vivenciou nos últimos dois anos. Em 2003 era a terceira colocada no ranking de empresas do setor; com o crescimento de 60% em vendas, em 2004, a empresa migrou para o segundo lugar e em 2005 a expectativa de crescimento, para chegar ao primeiro lugar, é de 40% até o fim do ano.

Além de estratégias de vendas e lançamentos de produtos planejados para este ano, o otimismo, segundo Speranzini, deve-se também ao sucesso que o novo modelo de negócios da divisão, implementado em 2004, vem apresentando. A operação da Philips Medical Systems no Brasil foi reestruturada de modo a prestar um atendimento ainda mais eficiente. Foram criados 20 cargos de gerência para atendimento de seus 200 maiores clientes. O aumento efetivo no quadro de colaboradores foi de 100 pessoas.

Entre as novidades, a Philips surpreendeu o mercado com os primeiros tomógrafos Brilliance CT de 40 canais da América Latina instalados em Brasília (Clínica Villas Boas) e no Rio de Janeiro (Clínica CDPI), que se preparam para, ainda este ano, ser atualizados para a versão de 64 canais, inédita na região.

TOSHIBA

A Toshiba Medical, com foco no diagnóstico por imagem e presente no Brasil há 31 anos, apresentou novidades na 35ª JPR em suas áreas de atuação: TC, RM, US, angiografia, MM e RX. Os principais lançamentos foram na área da tomografia, com os equipamentos Aquilion 64 e Asteion Super 4 e em ultra-sonografia, com os tops de linha em seu seguimento de mercado na série colorida, o Aplio XV e o Xario, e duas novidades na linha preto e branco, voltado para os estudos de anatomia, o Famio 5 e Famio 8.

Segundo o diretor de vendas da Toshiba Medical no Brasil, Flávio Martins, a JPR representa o início do ano comercial do segmento. "No evento foram apresentados os principais avanços e as tecnologias de ponta. Além dos lançamentos, a Toshiba Medical participou com toda a sua diversificada gama de equipamentos rápidos e seguros para diagnóstico por imagem", ressalta.

A subsidiária brasileira, que atende também os mercados da Bolívia e Paraguai, comemora a implantação do primeiro tomógrafo *multislice* de 64 cortes da América Latina, o Aquilion 64, que acontecerá no Hospital Santa Lúcia, em Brasília. O equipamento já está no Brasil e deverá entrar em atividade este mês. A Toshiba acaba de receber o Certificado de Boas Práticas de Armazenamento e Distribuição da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) ficando entre as duas únicas do setor de diagnóstico por imagem a ter o título.

A JPR é reconhecida por ser um evento de referência na área de diagnósticos por imagem. Quem participou da edição 2005, percebeu claramente que a transição do sistema analógico para o digital é a tendência mais forte deste mercado.

Para a Kodak, a JPR superou as expectativas. "Tivemos um volume de negócios 50% maior, se comparado com o ano passado" comemora o Diretor da Divisão Health Group, Álvaro Sugai. "Além disso, a Kodak consolidou sua posição no mercado digital, oferecendo não só soluções na área de imagem, mas expandindo por toda a indústria da saúde, o que explica mudança do nome da Divisão de Health Imaging para Health Group" completa.

A Kodak Health Group levou para a JPR'2005 sua linha de produtos, soluções e serviços digitais. Foram apresentados desde sistemas para quem está começando a migrar da tecnologia analógica para a digital - como o CR (radiografia computadorizada) - até soluções completas como o RIS (Radiology Information System) e o PACS (Picture Archiving and Comunication System). Esses sistemas permitem, entre outras funções, que um diagnóstico seja compartilhado on-line com especialistas de qualquer lugar do mundo para uma segunda opinião e que todo o histórico e exames do paciente sejam armazenados digitalmente, proporcionando facilidade de acesso e maior produtividade para os hospitais e clínicas.

A cada ano, a JPR vem se fortalecendo no Brasil e em toda a América Latina, atraindo visitantes de países como Argentina e Chile. Para 2006, a Kodak espera que o mercado continue crescendo. "Este aquecimento é conseqüência direta da estabilidade econômica do país", conclui Sugai.